



ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES ADMITIDOS NA TERAPIA INTENSIVA FRENTE A INTOXICAÇÃO ALIMENTAR POR MERCÚRIO

Karolina Sousa Santos¹; Jaqueline Lyra Muniz²; Aline Gomes Ribeiro³; Sabrina Lohanna Santos da Silva⁴; Marília Ramos de Moraes⁵

RESUMO: O mercúrio (Hg) é um dos produtos químicos mais nocivos do planeta e representa um desafio global de saúde pública. Embora seja um elemento de ocorrência natural, as atividades humanas aumentaram a concentração total de Hg na atmosfera em aproximadamente 450% acima dos níveis naturais. **Justificativa:** na América Latina, a mineração artesanal de ouro em pequena escala (ASGM) continua sendo a principal fonte de emissões e contaminação de Hg, e junto com a queima de biomassa e o desmatamento, é responsável pela maior parte do Hg liberado na Amazônia. Observa-se que, o uso exacerbado do mercúrio tem afetado a população da região Amazônica, já que sua maior fonte de alimento é a pesca, a exposição ao Hg é de maior indecência, causando problemas cardiovasculares, pulmonares, digestivos e outros. **Objetivo:** Este trabalho visa expor o papel da fisioterapia dentro da terapia intensiva em usuários submetidos a intoxicação alimentar por mercúrio. Sendo assim, apresentar as principais técnicas utilizadas para recuperação da capacidade funcional dos indivíduos evitando complicações associadas a permanência na UTI. **Metodologia:** Constitui-se de uma revisão bibliográfica referente ao tema abordado com base de dados SciELO – Scientific Electronic Library Online (Biblioteca Científica Eletrônica On-line), PubMed (National Library of Medicine and National Institutes of Health) e livros. Critérios de exclusão: artigos anteriores ao ano de 2020. **Resultados:** O tratamento inicial no serviço de urgência consiste na remoção da exposição e na descontaminação do doente. As medidas de apoio incluem oxigênio e fluidos intravenosos (IV). Monitorizar e gerir

¹ Acadêmica do 9º período do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Itaituba. E-mail: santoskarolina01@gmail.com

² Acadêmico do 2º período do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Itaituba.

³ Acadêmico do 2º período do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Itaituba.

⁴ Acadêmico do 2º período do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Itaituba.

⁵ Orientadora: Professora da Faculdade de Itaituba. E-mail: mariliamoraes.fisio@gmail.com



Faculdade de Itaituba – FAI
V Semana de Iniciação Científica da Faculdade de Itaituba – SICFAI 2024
04 a 06 de junho de 2024
Itaituba – Pará – Brasil

quaisquer complicações da toxicidade, tais como hemorragia gastrointestinal, insuficiência renal e perfuração intestinal são necessárias. Tais condutas devem ser realizadas pela equipe multiprofissional (Enfermeiro, Médico, Fisioterapeuta, nutricionista e outros). **Conclusão:** Evidencia-se a relevância do tratamento fisioterapêutico em pacientes com diagnóstico por intoxicação alimentar, pois tem uma importante participação no atendimento da equipe multidisciplinar. Auxiliando na condução da ventilação mecânica, desde o preparo e ajustes do ventilador artificial à intubação, evolução do paciente durante a ventilação mecânica, interrupção e desmame do suporte ventilatório e extubação. Contribuindo na análise da gasometria arterial permitindo identificar os valores pH, a PaCO₂, PaO₂, HCO₃, SaO₂ e o excesso de base, dados que compreendem o equilíbrio acidobásico. Colaborando também com técnicas de aspiração Endotraqueal (AE) que envolvem a remoção mecânica de secreções pulmonares, sendo de extrema importância para pacientes com vias aéreas artificiais. Com o objetivo de melhorar a capacidade funcional geral dos pacientes e restaurar sua independência respiratória e física, diminuindo o risco de complicações.

Palavras-chave: Terapia Intensiva; Intoxicação; Mercúrio.